

BRITO, LUCELMO LACERDA DE. MODELOS DIVERGENTES DE ENSINO RELIGIOSO? ANÁLISES DAS EXPERIÊNCIAS DO RJ E SC' 07/12/2015 209 f. Doutorado em EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE Instituição de Ensino: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: PUC/SP

O presente estudo tem por objetivo analisar as construções sociais das experiências de regulamentação e implementação do Ensino Religioso nos Sistemas de Ensino correspondentes aos estados do Rio de Janeiro e Santa Catarina, analisando as tensões entre secularização e dessecularização do Estado brasileiro no cenário educacional. O trabalho se justifica pela necessidade de reflexão acerca dos modelos de Ensino Religioso praticados no país, uma vez que a disciplina é constitucionalmente obrigatória e toca em um aspecto fulcral da liberdade republicana: a laicidade do Estado. A metodologia do trabalho é a análise documental, a partir de um corpus referencial que inclui a toda a normatização pertinente, legislação, portarias, decretos, diretrizes, entre outros; e também registros das esferas de discussão da disciplina, notadamente o Conselho de Igrejas para a Educação Religiosa – CIER/SC, o Conselho do Ensino Religioso – CONER/SC, o Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso – FONAPER e a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro – ALERJ. Nosso referencial teórico é o construcionismo social, de Ivor Goodson, que compreende a constituição do currículo pré-ativo das disciplinas escolares como resultado da luta entre os diversos grupos sociais, e procura conhecer a história sempre única desses processos políticos. A tese defendida é a de que a construção efetiva da disciplina nos estados de Santa Catarina e Rio de Janeiro foram resultado da ação das denominações religiosas, mas também pressionadas por movimentos laicos, com lastro político partidário e acadêmico e o resultado desses processos foram dois modelos com fortes traços cristãos, mas também com muitas concessões ao ideário secular, fazendo dos termos aplicados à nomeação dos diferentes modos de existência do Ensino Religioso, qual seja de “Modelo Confessional” e “Modelo Fenomenológico”, termos arbitrários, que não conseguem apreender a complexidade de cada modelo

Palavras-Chave: Ensino religioso; Currículo; Laicidade; Epistemologia